

## **PERCEPÇÕES A RESPEITO DO BEM-ESTAR ANIMAL NA CADEIA AVÍCOLA BRASILEIRA**

Higor Perikles (hpgj100@gmail.com)

Ricardo Guimarães De Queiroz (RicardoQueiroz@ufgd.edu.br)

Carla Heloisa De Faria Domingues (carlafariadomingues@hotmail.com)

João Augusto Rossi Borges (JoaoBorges@ufgd.edu.br)

A preocupação em relação ao bem-estar animal (BEA) tem sido um tema relevante e, por isso, cada vez mais estudado e discutido. Atualmente, mais de 100 países promulgaram leis de proteção aos animais, o que não só demonstra o respeito das pessoas pelos animais, mas também garante a segurança alimentar. Sendo assim, o bem-estar animal já se consolidou nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, Canadá, Austrália além de países da União Europeia. Porém, no Brasil, estudos sobre o tema são incipientes. O objetivo geral deste estudo é analisar a percepção da população universitária brasileira em relação ao BEA na cadeia produtiva da carne de frango. O objetivo específico é analisar se grupos com percepções distintas diferem quanto às características socioeconômicas e outras variáveis relacionadas ao BEA. A pesquisa foi baseada em questionários e a amostra foi coletada na comunidade universitária brasileira. Primeiramente, foi utilizada a análise fatorial com a finalidade de agrupar itens em fatores, que foram utilizados para mensurar as percepções, sendo que três fatores foram encontrados e denominados de: imagem dos produtores, qualidade de vida dos animais e uso de animais para o consumo humano. Em um segundo momento, testes de médias foram empregados com a finalidade de testar diferenças entre os grupos quanto às variáveis socioeconômicas e quanto as percepções. Os resultados demonstraram que, quanto maior o contato com os animais de produção e quanto maior a informação sobre o BEA, maior será a percepção das pessoas com relação ao BEA. As pessoas que possuem animal de estimação, as que residem no meio urbano, as que possuem informação e conexão com a agropecuária e também as mulheres, se preocupam mais com o BEA. Desta forma, a maioria dos respondentes percebeu as condições atuais nas cadeias produtivas da carne de frango como ruins e regulares, e também o nível de preocupação ficou entre alto e muito alto.